

DEPOIMENTO:
Glória Sobrinho – Diretora da UNIPAZ-RJ

Síntese da Existência à Essência pelo Saborear da Experiência

Como diz o provérbio oriental: "Quando o discípulo está pronto, o mestre aparece." e foi nesse momento que Margareth Gusmão foi conduzida à Formação Holística de Base na UNIPAZ-RJ. O processo a fez descobrir sua necessidade de buscar conhecimento e instrumentos para melhor realizar sua tarefa essencial: compartilhar a sua experiência em saborear a essência da existência.

Entrou em cena, então, sua contadora de história, adormecida à espera de sentido, e, assim, começou a escrever sobre sua viagem arquetípica rumo à autodescoberta. Narrando e fundamentando as experiências de sua existência através das sincronicidades, nos convida a reencontrar a capacidade de sonhar, de refletir, de criar, de realizar com decisões sábias e aceitar a mudança como fundamental no caminho para a vocação de ser quem se é.

Parabéns Margareth!
Glória Sobrinho
Diretora da UNIPAZ-RJ

Rio de Janeiro, setembro de 2010.

Autorização

Esta monografia está sendo disponibilizada para estudo e pesquisa. Caso você queira utilizar trechos dela, desde já agradecemos que os reproduza na íntegra e cite a fonte, respeitando, assim, os direitos autorais.

A autora esclarece que, desta forma, pode estar contribuindo para uma cultura ética onde possamos todos confiar, apoiar, aprovar e incentivar o estudo, as descobertas, o desenvolvimento e a evolução da sociedade. Boa leitura para você e lembre-se de que:

**“Nascemos para nos coroarmos uns aos outros.”
Margareth Gusmão**

Dados do Certificado de Registro ou Averbação:

Fundação Biblioteca Nacional - Ministério da Cultura - Escritório de Direitos Autorais

- Síntese da Existência à Essência pelo Saborear da Experiência
- Teses/Monografia - Protocolo de requerimento: 2007 RJ_2548
- 52 páginas - Obra não publicada
- nº registro: 400.665
- livro: 746
- folha: 325
- data: lavrado em 10/04/2007

**ASSOCIAÇÃO CAMPUS AVANÇADO UNIPAZ-RJ
E FACULDADE SÃO JUDAS TADEU**

**SÍNTESE
DA EXISTÊNCIA À ESSÊNCIA PELO SABOREAR DA EXPERIÊNCIA**

MARGARETH ROSE DE ARAUJO GUSMÃO

Rio de Janeiro

2006

MARGARETH ROSE DE ARAUJO GUSMÃO

SÍNTESE

DA EXISTÊNCIA À ESSÊNCIA PELO SABOREAR DA EXPERIÊNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do título de Especialista na Abordagem Transdisciplinar Holística no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu da Associação Campus Avançado UNIPAZ/RJ e da Faculdade São Judas Tadeu.

Professor Orientador: Martha Izaura do Nascimento Taboada.

Rio de Janeiro

2006

Elaborado por:

MARGARETH ROSE DE ARAUJO GUSMÃO

SÍNTESE

DA EXISTÊNCIA À ESSÊNCIA PELO SABOREAR DA EXPERIÊNCIA

Analisado e aprovado por:

Orientador

P/ Colegiado UNIPAZ-RJ

Rio de Janeiro, de de 2006.

Dedico aos meus pais
Roberval de Gusmão e
Wanda de Araújo Gusmão,
representante masculino e
feminino da roda da criação.

Pela lição de ressonância,
amor e compaixão.

AGRADECIMENTOS

Ao Grande Mistério que se fez presente em cada passo da minha vida.

Aos meus pais, por esta existência.

À Médica Homeopata e amiga Míria de Amorim, que me apresentou a Unipaz e despertou minha atenção para a alquimia dos centros consensuais de consciência.

À Psicóloga Transpessoal e Antropóloga, Madeline Susan Andrews, fundadora do Instituto Visão Futuro, Porangaba, SP, que me iniciou no caminho do conhecimento do Tantra Yoga, Biopsicologia e Ayurveda e ao Filósofo e Mestre Espiritual Prabhat Rainjan Sarkar (in memoriam) por sua filosofia espiritual racional e científica e seus ensinamentos que me proporcionaram experiências vitais à comprovação desta obra.

À Diretora da Unipaz – Campus-RJ, Maria da Glória Sobrinho, pelo conteúdo expressivo e significativo de sua presença na Formação Holística de Base (FHB) e na minha caminhada como aprendiz deste curso e aspirante ao Colégio Internacional dos Terapeutas (CIT).

A Jean-Yves Leloup e Roberto Crema cujas palavras me revelaram uma conexão direta de sabedoria adquirida.

A todos os facilitadores do curso, pela sua dedicação, ensinamentos e conteúdos absorvidos e integrados por mim, durante esta especialização.

A todos os colegas e amigos evolutivos da Turma 6 – Síntese – e demais turmas da FHB, que contribuíram e participaram da minha jornada de autotransformação.

Aos cuidadores da Turma 6, Jane Angelici e Hortêncio Fernandes pelo carinho.

A Maria Albertina Estácio pelo olhar atento, carinhoso e constante na minha evolução e disciplina, bem como pelo trabalho de revisão e *copy-desk* nesta monografia.

Às “meninas” Verônica e Adriana, pela atenção amorosa.

Aos queridos pacientes que me comprovaram o poder da Transmutação Mental com o Poder do Amor na prática psicoterápica e que, a cada encontro, me revelaram Quem Sou e Quem São Eles.

A todos os escritores, cujos livros, literalmente, caíram em minhas mãos numa surpreendente sincronicidade, para desvelar, evidenciar e comprovar a existência da Grande Teia da Vida.

A todos aqueles para os quais, pelos quais e através dos quais tudo foi possível.

À minha orientadora Martha Taboada, por sua sensibilidade e percepção na utilização dos verbos em nossos diálogos. Estes me proporcionaram uma orientação significativa no desenvolvimento e conclusão deste trabalho. Um exemplo de sincronicidade que me evidencia o que a Teia da Vida nos reserva e nos proporciona quando nos presenteia com encontros evolutivos.

A Pierre Weil, criador de *A Arte de Viver a Vida*, espinha dorsal da FHB, e cuja importância, pelos encantamentos do Grande Mistério, me reporta ao meu primeiro livro sobre Psicologia, adquirido no primeiro período de Faculdade, *O Corpo Fala, a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal*. Um detalhe de sincronicidade que revela o quão sutil pode ser o caminho de um aprendiz.

Ao Grande Mistério que executou um verdadeiro show de sincronicidade e num dia, pelos caminhos das infinitas conexões da grande teia da vida, me possibilitou a escolha da ciência da Psicologia como profissão.

E, finalmente a todos aqueles que, numa tentativa, em vão, de me ridicularizarem, se opuseram às minhas convicções, pois estes me proporcionaram a evidência conclusiva das Leis que regem o Grande Mistério e me facilitaram o andamento desta obra.

... Há duas formas para viver sua vida:
Uma é acreditar que não existe milagre.
A outra é acreditar que todas as coisas
são um milagre.

Albert Einstein
1879 – 1955

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

1 Introdução.....	10
--------------------------	-----------

CAPÍTULO II

2 Desenvolvimento.....	12
-------------------------------	-----------

2.1 O processo de transmutação mental	12
--	-----------

2.1.1 A individuação do ser.....	12
---	-----------

CAPÍTULO III

3 Metodologia.....	19
---------------------------	-----------

3.1 Os sete princípios herméticos.....	19
---	-----------

3.1.1 A doutrina secreta dos hermetistas.....	19
--	-----------

3.2 Os princípios.....	19
-------------------------------	-----------

3.2.1 O princípio de mentalismo.....	19
---	-----------

3.2.2 O princípio de correspondência.....	19
--	-----------

3.2.3 O princípio de vibração.....	19
---	-----------

3.2.4 O princípio de polaridade.....	20
---	-----------

3.2.5 O princípio de ritmo.....	20
--	-----------

3.2.6 O princípio de causa e efeito.....	20
---	-----------

3.2.7 O princípio de gênero.....	20
---	-----------

3.3 O princípio de sincronicidade.....	20
---	-----------

CAPÍTULO IV

4 Resultado.....	26
4.1 O Diário de um viajante.....	26
4.1.1 Confiar é o verbo.....	26
4.1.2 Ousar é o verbo.....	27
4.1.3 Permitir é o verbo.....	29
4.1.4 Enfrentar é o verbo.....	30
4.1.5 Executar é o verbo.....	32
4.1.6 Revelar é o verbo.....	33
4.1.7 Evoluir é o verbo.....	33

CAPÍTULO V

5 Conclusões.....	35
5.1 Modelo de comportamento de auto-organização.....	35
5.1.1 Modelo dinâmico.....	37
5.2 Sete revelações de sincronicidade.....	37
5.3 Síntese.....	39
5.4 O saborear da experiência.....	41
6 REFERÊNCIAS.....	45

CAPÍTULO I

1 INTRODUÇÃO

O interesse pelo tema, síntese da existência à essência pelo saborear da experiência, e a transdisciplinaridade surgiram da observação de ocorrências e fatos que revelaram uma correlação direta entre intenção, sentimento, motivação, pensamento, sensação, intuição e ação com seus acontecimentos e seu sentido e seu significado.

Refere-se ao inextricável relacionamento entre o universo intrínseco que revela a alma do sujeito, a psique, e que vem a ser a causa primária de todo o processo e o universo extrínseco expresso através do corpo.

Trata da simultaneidade na inter-relação das coincidências significativas que evidenciam uma ordem pré-estabelecida e revela uma dimensão não local que nos assiste e nos desvela o numinoso da existência com amplitude, conexão e participação, numa relação de cumplicidade.

Tal estudo proporcionou correlações diretas com os princípios básicos da Arte da Alquimia Hermética (TRÊS INICIADOS, 1998), o Princípio da Sincronicidade (JUNG, 1985) e a Física Quântica (CAPRA, 1983).

Para Hermes Trimegisto (TRÊS INICIADOS, 1998, p. 10): “Os lábios da Sabedoria estão fechados, exceto aos ouvidos do Entendimento.” e “Existe no homem um ouvido mental e um ouvido astral, assim como ele tem um ouvido físico, porque o que está em baixo é análogo ou correspondente ao que está em cima” (TRÊS INICIADOS, 1998, p. 10).

Pela Lei da Atração, o princípio hermético da Causa e Efeito permitirá que a informação chegue ao homem à medida que suas ondas de pensamento se correlacionem com as ondas de probabilidades e possibilidades fixadas através do seu nível de consciência. Assim como os átomos, as ondas se atraem fechando a conexão de amplitude.

Para Jung (1985), dois eventos se conectam pelo sentido, e não pela causalidade, num princípio de conexão acausal e transcausal. Corpo e alma, matéria e psique, mundo explícito e implícito revelando, numa relação direta, as representações transcendentais da única e mesma coisa chamada unidade cósmica. Somos a representação microcósmica do macrocosmo que, quando ordenado em si, pode operar milagres.

Na Física Quântica todas as informações são ondas de probabilidades e possibilidades nos desvelando um universo participativo e presente que nos conecta a uma dimensão extra-sensorial que não nos impõe um traçado determinista, mas nos conecta a uma rede de ocorrências enriquecedoras e a uma rede de fatos inusitados repletos de luz, graça e encantamento. É nossa divindade se desvelando diante do Grande Mistério. É o universo convidando à dança da vida e convocando à inteireza humana num caminho sem volta onde o viajante faz a sua história.

Assim, este trabalho objetiva mostrar que, através da elaboração do processo de individuação do ser, *creamos* (ROHDEN, 1977, p. 5) a manifestação parcial da Essência Universal em forma de existência individual. É a transição do Infinito para algum finito. O despertar da sintonia interna, a essência necessária para o processo de auto-organização total do sistema. É a ressonância ocupando o seu papel na Teia da Vida e revelando o numinoso que nos habita.

O nascer de um artista genial que é um espírito *creador* (ROHDEN, 1977, p. 5).
A Síntese. O espaço sublime de conciliação entre os sentidos do corpo, os desejos da

alma, os anseios do espírito, os sentimentos do coração e o mistério que em si e por si comporta a transdisciplinaridade.

CAPÍTULO II

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 O Processo de Transmutação Mental

2.1.1 A Individuação do Ser

“O homem nada sabe, mas é chamado a tudo conhecer.” (TRÊS INICIADOS, 1998, p. 7, N. do T.).

Segundo Hermes Trimegisto (TRÊS INICIADOS, 1998, p. 29): “Para aquele que é puro, todas as coisas são puras; para os vis, todas as coisas são vis e baixas.”

Transmutar significa “mudar de uma natureza, forma ou substância, em outra; transformar” (Webster, apud TRÊS INICIADOS, 1998, p.31).

Para Hermes Trimegisto: “Transmutação Mental significa a arte de transformar e de mudar os estados, as formas e as condições mentais em outras.” (TRÊS INICIADOS, 1998, p. 31). Portanto Transmutação Mental é a Arte da Química Mental, uma Psicologia Transcendente que significa, na prática, uma forma de Psicologia Mística. Pelo Princípio do Mentalismo inicia-se o despertar de uma alma em busca da evolução. O Todo, o Puro Espírito. Tornar-se o que é, o escolhido. Um modo natural e característico de existir. A motivação essencial que revela a transdisciplinaridade.

“Motivação é um complexo de fatores intrínsecos e extrínsecos [...] que determinam a atividade persistente e dirigida para uma finalidade ou uma recompensa” (CABRAL, 2000, p. 198).

A inocência protege e desvela um universo rico em acontecimentos inusitados, repletos de evidências do numinoso da existência. Mas o que é a inocência, senão a pureza dos sentimentos que a alma vibra e revela no íntimo de sua expressão. A interação destas partes constitui a essência do crescimento evolutivo dimensional nos planos emocional, mental, físico e espiritual. Neste aspecto encontramos o Princípio de Vibração atuando em larga escala no campo energético do indivíduo.

Todo ser humano é dotado de estados mensuráveis de energia. Cada uma destas partes exprime a grandeza de um ser capacitado à transcendência. A capacidade de lidar com essas partes individualmente revela seus níveis de inteligência específica. É a essência do crescimento buscando a auto-organização.

Todo organismo vivo traz um potencial ilimitado de criação e uma capacidade única de transcender a si próprio. Mas o que é a criatividade, senão a expressão dos sentimentos mais sublimes que uma alma exprime. A criatividade revela o que é único no ser humano em sua capacidade de se superar renovando-se a cada desafio. Aliás, nada pode ser mais desafiador do que enfrentar seus limites. Este processo demonstra quanto um organismo vivo se transcende sozinho independente do meio em que viva. É preciso se conhecer intimamente para saber respeitar os seus limites. É preciso caminhar pela luz e pela sombra e absorver as graças e os absurdos da existência itinerante sedenta de sabedoria.

Coincidências não existem. Tudo tem um sentido correspondente. Tudo se move. Tudo tem dois lados. Tudo nasce e cresce, envelhece e morre. Tudo está correlacionado. Tudo tem seu gênero. Como protestou Albert Einstein: “Deus não joga dados com o Universo.”

Tudo são ondas de probabilidades e possibilidades porque tudo tem vibração e um ritmo próprio. Tudo tem o seu princípio de causa e efeito. Cada acontecimento faz parte de uma rede de fatos inter-relacionados aos acontecimentos da existência. O universo é mental. É o universo participativo e presente convocando todo o tempo a dança da inteireza, onde a Alegria de estar vivo lhe faz confiar no mistério e convocar o pensamento mais elevado. A palavra mais clara se revela através do verbo e o convida ao conhecimento da Verdade que é. E o sentimento mais nobre, que é o Amor, expressa a força da criação. Alegria, Verdade e Amor.

O despertar para este enfoque é o princípio fundamental para o processo de transmutação, individuação e descoberta da sintonia interna, responsável pela unidade do ser. Existem apenas dois sentimentos dentro do ser humano: amor e medo.

O amor expressa grandeza. O medo expressa degradação. O amor expressa graça. O medo expressa absurdo. O amor expressa luz. O medo expressa sombra. O amor expressa ordem. O medo expressa desordem. O amor expressa compaixão. O medo expressa crueldade. O amor expressa criação. O medo expressa apego. O amor expressa sentimento. O medo expressa pensamento. O amor expressa liberdade. O medo expressa aprisionamento. O amor expressa síntese. O medo expressa análise. O amor expressa feminino. O medo expressa masculino. O amor expressa sabedoria. O medo expressa ignorância. O amor expressa ação. O medo expressa paralisação. O amor expressa compreensão. O medo expressa explicação. O amor expressa unidade. O medo expressa dualidade. O amor expressa presença. O medo expressa solidão. O amor expressa o todo. O medo expressa a parte. O amor expressa confiança. O medo expressa sofrimento. O amor expressa fé. O medo expressa estupidez. O amor expressa presença. O medo expressa lembrança. O amor expressa inteireza. O medo expressa fragmentação. E por esse caminho

sem fim da dualidade humana expressa-se o conflito e a amargura. Pelo Princípio da Polaridade tudo tem o seu oposto. Só o medo torna um sonho impossível.

“Sentimento é a disposição completa da pessoa, predominantemente inata e afetiva, com referência a um dado objeto, a qual converte esse objeto naquilo que é para a pessoa” (CABRAL, 2000, p. 293).

Compreendo sentimento como um comportamento aprendido ao longo das existências passadas do indivíduo e expressa sua evolução espiritual. Existem indivíduos que já nascem portadores de sentimentos elevados como a compaixão e a empatia. Esses indivíduos representam o numinoso da humanidade. Revela-se o Princípio de Causa e Efeito onde a alma apresenta vestígios de que atravessou o deserto, reconheceu o aprendizado e interiorizou aquilo que a expressa na sua evolução espiritual.

Sentimento é tudo que está relacionado ao amor e ao coração. Essa máquina de bombear, essencialmente espiritual que reflete a consciência da intenção. O coração não relaciona pensamentos, mas sim sentimentos. O coração exercita o sentimentalismo. O sentimento depende da abertura do coração. Abrir o coração é permitir o experimento de sentir o outro e se deixar sentir. Não ter medo de sentir medo, mas a coragem de seguir e caminhar entre o silêncio e a paz. Exercitar a fé como um exercício do qual se torna realidade aquilo que se acredita. Identificar o outro porque nunca se está só. É confiar no mistério e se permitir o novo.

Abrir o coração e criar um espaço para o esquecimento, porque ao se lembrar, vive-se no passado. Abrir o coração depende da sabedoria, que é uma forma de pensamento, pois revela amor e conhecimento. Abrir o coração é uma atitude de crescimento porque revela o despertar para uma dimensão não local que amplia o sujeito em compreensão e discernimento. Um coração inteligente. Uma

atitude diante da causa humana. Uma sábia ação de que a força da energia intenção-sentimento é superior à força de um aspecto negativo do comportamento humano. Habilidade que conduz o humano ao conhecido e ao desconhecido. Uma evidência de que o ser humano é divino em sua essência porque aprendeu a se perdoar e a seguir em frente. E o que está em cima é como o que está embaixo, revela-se o Princípio da Correspondência.

Segundo pesquisas, 67% das células do coração são idênticas às do cérebro. O que permite a suposição de que existe no coração um centro receptivo que identifica, reconhece e potencializa os sentimentos. Um coração inteligente com inteligência específica. Um coração energético que emite ondas vibracionais e um campo magnético atuante exteriormente.

Corpo e mente atuantes em ondas vibracionais que direcionam uma única ordem. É a ressonância mórfica atuando.

O ser humano é intenção, sentimento, motivação, pensamento, sensação, intuição e ação. Tudo revela o Princípio do Ritmo.

Pelo Princípio do Mentalismo pode-se correlacionar que uma intenção diferencia um ser humano do outro e o sentimento ligado a esta intenção estabelece a conexão interna que ativa a motivação na rede de pensamentos que deflagra a sensação e o conduz à ação. Nesta ordem, quando o organismo experimenta a fonte vibracional da relação intrínseca entre intenção e sentimento o estado da graça da intuição é captado pelas ondas de infinitas probabilidades e possibilidades. É o Princípio da Sincronicidade atuando plenamente e conduzindo o indivíduo para sua realização.

Para Hermes Trimegisto, existem Leis Universais que estabelecem um imperativo silencioso e invisível que nos revela que a vida só dá certo de uma determi-

nada maneira (TRÊS INICIADOS, 1998). Para a Física Quântica existe a estruturação de hábitos por intermédio do processo de ressonância mórfica (CAPRA, 1996). Para Jung (1985), existe o Princípio da Sincronicidade que representa um contato com o numinoso da existência. Cabe a cada um descobrir este universo participativo dentro da sua história. Com os ensinamentos de Jean-Yves Leloup (1996) aprendi a questionar: “o que é a doença diante do ser humano despertado?” Consciência humana é a essência da espiritualidade. Consciência humana é descobrir o sentido da existência, é buscar a sua razão de existir.

Ao longo da jornada de crescimento, o ser humano se depara com todos os desafios necessários ao seu desenvolvimento espiritual. Suas emoções negativas revelam estágios de uma alma ainda itinerante que necessita da superação para evoluir. Emoções negativas representam o ruído de comunicação na escala do desenvolvimento humano e podem mapear o percurso e a trajetória da alma. Emoções estão diretamente relacionadas ao encontro com o outro. Representam o ponto de sintonia a ajustar. Como afirma Nilton Bonder (2000) “pelos aspectos negativos de nós mesmos, nos fechamos aos outros.” Transcender a si desencadeia conexão com o mistério e a transdisciplinaridade, porque desperta o alicerce de uma consciência sintética, clara, concisa e conclusiva. O desafio do autoconhecimento é trilhar pelos caminhos do desconhecido e não temer os resultados, sabendo que de qualquer forma tudo o que se apresentar será para enriquecer a experiência e acrescentar à sabedoria.

O homem e a mulher são a representação microcós mica do macrocosmo. Feminino e masculino dançam juntos ao ritmo da inteireza e da plenitude. Princípio presente em toda a roda da criação que encerra a verdade de que o gênero está sempre em ação. Equilíbrio de energias que deflagram o que já é único e se repre-

sentada por si no uno espiritual. Côncavo e convexo. Equilibrar o feminino que falta ao masculino e equilibrar o masculino que falta ao feminino é a representação viva das partes que operam na direção da geração no plano físico, a regeneração no plano mental e a criação no plano espiritual.

E o Princípio de Gênero se estabelece revelando a sintonia da vida.

Energia masculina e energia feminina são essenciais no processo de crescimento e descoberta do papel simbólico de coroamento de ambas as partes. Nascemos para nos coroarmos uns aos outros e, a quem descobre primeiro seu papel na teia da vida, resta a paciência de aguardar o momento alheio. Todos são partes de uma teia inseparável e indissolúvel para a ordem cósmica e do enlace dessas duas energias surge a semente que propaga as espécies em todos os planos.

Então nesta ordem existe uma correlação direta entre a intenção, as quatro funções psíquicas - sentimento, pensamento, sensação, intuição - as motivações, os acontecimentos e seu sentido e seu significado.

CAPÍTULO III

3 METODOLOGIA

3.1 - Os sete princípios herméticos

3.1.1 - A Doutrina Secreta do Hermetismo

O Caibalion

“Tradição ou preceito manifestado por um ente de cima” (TRÊS INICIADOS, 1998, p. 10).

Em qualquer lugar que se achem os Vestígios do Mestre, os ouvidos daqueles que estiverem preparados para receber o seu Ensino se abrirão completamente. [...] Quando os ouvidos do discípulo estão preparados para ouvir, então, vêm os lábios para enchê-los com sabedoria. [...] Os lábios da sabedoria estão fechados, exceto aos ouvidos do Entendimento. (TRÊS INICIADOS, 1998, p. 10)

3.2 - Os Princípios

3.2.1 - O PRINCÍPIO DE MENTALISMO

O Todo é Mente; o Universo é Mental.

3.2.2 - O PRINCÍPIO DE CORRESPONDÊNCIA

O que está em cima é como o que está embaixo e o que está embaixo é como o que está em cima.

3.2.3 - O PRINCÍPIO DE VIBRAÇÃO

Nada está parado; tudo se move; tudo vibra.

3.2.4 - O PRINCÍPIO DE POLARIDADE

Tudo é Duplo; tudo tem pólos; tudo tem o seu oposto; o igual e o desigual são a mesma coisa; os opostos são idênticos em natureza, mas diferentes em grau; os extremos se tocam; todas as verdades são meias verdades; todos os paradoxos podem ser reconciliados.

3.2.5 - O PRINCÍPIO DE RITMO

Tudo tem fluxo e refluxo: tudo tem suas marés; tudo sobe e desce; tudo se manifesta por oscilações compensadas; a medida do movimento à direita é a medida do movimento à esquerda; o ritmo é a compensação.

3.2.6 - O PRINCÍPIO DE CAUSA E EFEITO

Toda a Causa tem seu Efeito, todo o Efeito tem sua Causa; tudo acontece de acordo com a Lei; o Acaso é simplesmente um nome dado a uma Lei não reconhecida; há muitos planos de causalidade, porém, nada escapa à Lei.

3.2.7 - O PRINCÍPIO DE GÊNERO

O Gênero está em tudo; tudo tem o seu princípio masculino e o seu princípio feminino; o gênero se manifesta em todos os planos.

3.3 - Princípio da Sincronicidade

É um princípio de conexão acausal e transcausal. Designa a coincidência significativa entre dois ou mais acontecimentos não ligados por relação causal. Aparição simultânea de acontecimentos ligados pelo sentido e não pela causalidade.

Há-de se distinguir, segundo Jung, dois tipos de sincronicidade:

- I) Um fenômeno interior (sonho, premonição) que parece se realizar concretamente na realidade empírica.
- II) Sonhos e idéias análogas aparecem em lugares diferentes.

Sincronicidade é um processo único assim como cada ser humano. E contém em si a história de cada sujeito. Todos têm a ação da sincronicidade em suas vidas porque a sincronicidade revela o caminho a seguir. Nada foge a esse espaço de sabedoria e riqueza na caminhada do ser humano sobre a terra.

Sincronicidade revela uma rede de acontecimentos sincrônicos presenteando a vida com um espetáculo que se recria continuamente, proporcionando caminhos esclarecedores.

Pode apresentar-se de forma positiva ou expor-se de forma negativa para revelar o erro do caminho escolhido sem a presença, essencial ao desenvolvimento.

A própria vida de cada indivíduo já é um espetáculo de sincronicidade a ser transcrita para sua realidade vivencial. Uma evidência de que sincronicidade pode ser o terceiro incluído. Um espaço de convivência com o inusitado do dia-a-dia que demonstra sempre que não estamos sozinhos na caminhada da vida.

Sincronicidade já nasce pronta com o sujeito mas, se não for absorvida na sutileza de suas nuances, passará por ele despercebidamente até que desperte para as coincidências significativas de sua existência e faça uso da sua explícita presença quando estiver diante de suas escolhas.

Para os menos sensíveis, a sincronicidade pode ser despertada através do processo de desapego aos padrões estabelecidos na conexão cérebro-mente, pois o

apego impede o acesso ao universo creativo do Grande Mistério. Manifestação parcial da essência universal em forma de existência individual, a sincronicidade é a transição do infinito para algum finito, o Criar. É importante ressaltar a necessidade do amadurecimento emocional, via experiência vivencial, cenário fértil de novas conexões, e abertura para novos padrões isentos de dogmas e paradigmas em geral. São as relações exteriores que compõem a melodia interna necessária ao crescimento individual.

Sincronicidade também é um processo de escolha individual que é único, em sua essência, e universal, em sua manifestação, o escolhido. É possível que grande parte da infelicidade humana esteja selada nessa sabedoria porque muitos a ignoram durante suas vidas que se tornaram tristes.

Sincronicidade é um acesso à teia de relações inseparáveis que apresentam o show da vida em todos os aspectos da realização do ser. Uma reestruturação iniciática que, ao longo do percurso, revelará amadurecimento psíquico que permite desvelar um novo conteúdo existencial. Apego gera medo e impede que um novo padrão seja acessado. Exige-se o movimento representado, então, pela descontinuidade de comportamentos e não localidade dos mesmos para que uma nova consciência seja instalada.

Desapego não é necessariamente a única condição para a Sincronicidade, mas certamente a que proporcionará maior descoberta devido a sua ação progressiva e reveladora. Existe uma ordem imperativa que nos convida incondicionalmente à busca e nos reserva surpreendentes ensaios de contentamento e inusitados episódios de compreensão estarrecedora.

Encaro o apego como uma disponibilidade condicional variável em intensidade, gênero e grau. Está diretamente associado às experiências individuais do

sujeito quanto ao processo cérebro, mente e corpo, desvelando uma memória arquetípica que vai além dos padrões herdados, impostos e adquiridos pelo meio cultural, educacional, social e religioso do indivíduo. Tudo o que resiste, persiste numa força correspondente.

Sincronicidade revela o que religa ao todo, ao holos como uma trilha segura e precisa. Momento que representa um contato com o numinoso da existência, pois indica claramente os sinais do caminho que exprimem interação entre intenção e motivação. Experiência de inclusividade que desvela amplitude e conexão com uma dimensão não local que ampara e assiste amorosamente com cumplicidade, alegria e participação direta em todos os pensamentos e ações. É um fenômeno de interconexão, pois aciona os mais diversos veículos de informação para que o sentido de sua presença seja vislumbrado por quem a vivencia.

Expressa auto-organização por deflagrar um processo onde tudo o que a envolve se apresenta na ordem a ser acessada e se manifesta em diversos planos de ação e criatividade. Por toda parte, tudo se enche de graça e contentamento num único espetáculo acessível em compreensão e discernimento.

É autocriador em origem, expressa-se progressivamente em níveis cada vez mais elevados e reveladores como uma cachoeira de bem-aventurança que banha a alma de felicidade.

Representa o momento dos sinais significativos, cheios de graça e humor, que não impõe um traçado determinista, muito pelo contrário, redireciona em altitude conduzindo aos céus. É o universo participativo abordado pela física quântica.

Revela uma conspiração do bem onde todos os seres humanos, fenômenos da natureza, como chuva, vento, trovões, raios, nuvens, estrelas, lua, sol e todo o

reino animal, vegetal e mineral se conectam participando de uma única linguagem mística universal.

Para um julgamento mais preciso do efeito sincronicidade, poderia afirmar que seu produto é o respeito e a ética. Como ela depende de uma permissão interna, os menos observadores não se dão conta de sua presença e a chamam de “acaso”. Se não nos permitirmos envolver por completo, não temos acesso a todo o espetáculo que se revela ao processo cognitivo de nossa vida. São as leis naturais respeitando uma escolha.

Um processo de pura confiança e fé. Um acorde de sintonia interna única e revelador, em seu processo de holocentrimento, essencial ao rompimento da normose dos nossos tempos. Quem confia sabe que está fiando com. Quem tem fé não tem medo.

E se fosse preciso confirmar, faria minhas as palavras de Míria de Amorim (2000, p. 167), quando afirma que “[...] o processo cognitivo da vida é auto-organizador em sua essência, autocriador em seu propósito, e que só através da nossa permissão consciente, pode tornar manifesta todas as equações do universo.”

Uma mente unitiva quântica, feminina em sua origem, protetora em sua natureza e grandiosa em seu despertar.

O feminino que revela a Síntese no reino da criação.

A Infinita Mente Vivente que é o Todo. Espírito como assim a chama o Iluminado.

Para Hermes Trimegisto (TRÊS INICIADOS, 1998, p, 28 e 29), o Princípio do Gênero opera sempre na direção da geração no Plano físico, regeneração no Plano mental e criação no Plano espiritual. A geração de uma idéia é a formação do

gérmen dessa idéia; a regeneração é o aperfeiçoamento e o crescimento dessa idéia, e a criação é a realização completa da idéia.

No campo da filosofia, em que se exige a máxima precisão conceptual e verbal, Creação é a manifestação parcial da Essência Universal em forma de existência individual. Trata-se da transição de Infinito para algum finito. E criação é uma simples transição de um finito para outro finito, a continuação de uma existência individual para outra existência. (ROHDEN, 1977, p. 5)

Um alinhamento com a unidade de consciência cósmica a que os físicos chamam de “Força Supergrande Unificada” (CAPRA, 1983). É o Grande Mistério convocando para a dança da inteireza na grandiosa teia da vida. Uma conspiração silenciosa, cheia de graça, deflagrada pela rede intenção, sentimento, motivação, desejo e vontade, pensamento, escolha e ação.

CAPÍTULO IV

4 RESULTADO

4.1 O diário de um viajante

4.1.1 Confiar é o verbo.

No princípio era o verbo.

E o verbo estava com Deus.

E o verbo era Deus.

João 1:1

O poder do som é a matriz de todo o universo. A raiz seminal.

Confiar porque o universo é mental. O som é a consciência pura. O sentido de cada existência dentro de uma teia de sistemas vivos que representa o Todo. A Vida é inerente no poder do som. O verbo margeia a vida e traz a luz.

Confiar no mistério que acolhe amorosamente quem se lança ao desconhecido “conhecido” mundo novo sem receios.

Ainda que sejamos pequenos grãos comparados à força da criação, dentro de nós há cumes altos e belos que podem ser conquistados pelas vias da Humildade, Fé e Perseverança.
(Autor desconhecido)

Ao atravessar o meu deserto,
acreditei no pensamento mais elevado,
na palavra mais clara

e no sentimento mais nobre.

Alegria, Verdade e Amor.

Encontrei verdadeiros tesouros humanos.

Presentes de Deus.

Hoje caminho entre o silêncio e a paz

e há amor em meus pensamentos e atitudes.

Sou um corpo, uma mente e um espírito em harmonia.

E com Deus.

(Auto-Retrato 1, 1999)

4.1.2 - Ousar é o verbo.

Você nunca está só ou desamparado.

A força que guia as estrelas guia você também.

P. R. Sarkar

O poder da ousadia de identificar-se com o que se apresenta uno.

Ousar porque tudo é correspondente. A natureza se revela em seus mais obscuros segredos em todos os planos da compreensão. É a vida se desvelando em cada passo e sentido, porque como o que se apresenta no Todo inteligentemente, seguimos do Conhecido ao Desconhecido.

A vida revela evidências do Numinoso.

Contato Celestial.

Alegria, Verdade, Amor.

Presença do divino no caminho da Luz.

Energia.

Amor e conhecimento.

Sabedoria.

Paixão que nos aproxima do Universal.

Sincronicidade.

O Caminho do Mestre.

Destino.

A integralidade do Corpo, Mente e Espírito.

Intuição.

A voz do coração que traz a imensidão do Cosmo.

O Unificado, o Todo, o Angelical.

União que mantém acesa a chama do Ser,

onde o caminho entre o silêncio e a paz é permanente,

e o corpo inicia sua dança.

Serviço.

A compaixão para o diferente.

Atravessei o deserto, lutei no vale das sombras, cruzei o portal.

Enfrentei o desconhecido.

Recriei-me.

Devolveram-me a mim.

O maior presente da Vida.

Um diálogo a dois.

Uma conversa com Deus.

(Auto-Retrato 2, Retratos de Um Auto-Retrato, 2000)

4.1.3 - Permitir é o verbo.

Deus não se prova, sente-se.

A luz não se vê, ela permite ver.

J. Y. Leloup

Permitir que o grande Mistério atuasse em todos os sentidos e planos. Compartilhar, a cada descoberta, os diversos planos de vibração. O Universo vibra e tudo que pertence a ele também vibra porque tudo é energia. Um movimento único que conduz ao inusitado campo das grandezas da alma e ao caminho da inteireza. E a natureza se compõe com arte e magia, revelando o outro que nos habita.

Diante do Grande Mistério, a humildade.

Diante do Conhecimento, a humildade.

Diante da Sabedoria, a humildade.

A voz que vem do coração e revela o Outro que me habita.

Que me surpreende e me fascina.

E me faz recriar a cada momento.

E me faz apaixonada pela vida.

A voz que vem do coração e revela o Outro que me habita.

Que me ensina a grandeza da alma e me conduz no caminho da inteireza.

E me faz rir e me faz chorar.

E me faz plena com o sagrado que me conduz.

A voz que vem do coração e revela o Outro que me habita.

Que me dilata e me expande.

E me traz a grandeza do que é uno e indivisível.

E me faz sorrir e gargalhar.

E me faz inteira.

E me faz vibrar de alegria.

A voz que vem do coração e revela o Outro que me habita.

Cúmplice de todos os meus sonhos e delírios.

Companheiro das minhas histórias mais engraçadas e divertidas.

Parceiro inseparável de toda a caminhada.

Amigo de todas as horas e lugares.

Do dia e da noite.

Do sol e da lua.

Aqui e agora.

Por ontem, hoje e para sempre.

(Auto-Retrato 3, 2001)

4.1.4 - Enfrentar é o verbo.

Deus nos fez perfeitos

E não escolhe os capacitados,

Capacita os escolhidos.

Albert Einstein

Enfrentar todos os limites para a recriação de um novo mundo. Não hesitar diante do novo porque tudo tem dois lados e só depende de uma decisão de qual dos lados se deseja estar. Sobre todos os aspectos não existe dia sem uma noite, nem chuvas sem um dia de sol. Tudo tem sua presença oposta porque são a mesma

coisa e se encontram nas verdades e meias verdades da natureza. Tudo pode ser reconciliado.

Estar realizando uma vocação,
Através da inspiração que me embala, é divino.
Digno daquele que traz luz própria
E permite que essa luz envolva o próximo.
E mais um e outros e tantos mais.

Parte de mim é amar, sorrir, festejar, brincar, encantar, alegrar, vibrar, unir, enaltecer, reverenciar, liberar, ajudar, colaborar, expandir, superar, agir, executar, transportar, criar, elaborar, decidir, saber, revelar, surpreender, fascinar, recriar, habitar, rir, gargalhar, conduzir, inteirar, trazer, caminhar, falar, conspirar, conhecer, aproximar, integrar, intuir, iniciar, encantar, presentear, doar, receber, encaminhar, dirigir, desfrutar, duplicar, multiplicar, engrandecer, comparar, fluir, conquistar, sentir, harmonizar, oferecer, devolver, zelar, juntar, destinar, questionar, lembrar, saudar, preparar, acolher, agrupar, impressionar, transformar, honrar, confraternizar, aconselhar, facilitar, alongar, enriquecer, reconhecer, fazer, atuar, assistir, envolver, encenar, dramatizar, trilhar, marchar, utilizar, prosperar, acariciar, discordar, concordar, bailar, nutrir, orientar, convocar, considerar, acreditar, ampliar, plantar, adubar, regar, colher e integralizar para ser.

(**Auto-Retrato 4**, Parte de Mim. Partem de Mim Cem Palavras, **2002**)

4.1.5 - Executar é o verbo.

**Faça todo o bem que puder,
De todas as maneiras que puder,
Em todos os lugares que puder,**

A todas as pessoas que puder,

Pelo tempo que puder.

P. R. Sarkar

Executar a tarefa é reconhecer que tudo se manifesta por oscilações compensadas dentro de si mesmo. Tudo se manifesta pela compensação do ritmo numa crescente onda de atração e repulsão. Fluxo e refluxo. Um vai e vem de ritmos que revelam o ponto de neutralidade dos sentimentos no ser. É a manifestação, na criação, do sentido da própria destruição.

Lembre-se de que a vida é um processo contínuo de criação.

Você cria a sua verdade todos os minutos.

Ao escolher alguma coisa,

Escolha-a com toda a força de seu coração e de sua mente.

Seja determinado.

A maior evidência de sincronicidade

a se experimentar, é a concessão

para atuar nos planos físico, mental e espiritual

com a sabedoria do amor e do conhecimento.

Faça tudo o que puder.

(Auto-Retrato 5, 2003)

4.1.6 - Revelar é o verbo.

Eu não preciso acreditar em Deus, eu sei.

C. G. Jung

Revelar a Tua verdade porque exprime a criação. Tudo é um campo de infinitas probabilidades e possibilidades e nada acontece por acaso. Cada ação tem sua reação pela lei da atração que rege o Todo. Nada negar, nada idolatrar, tudo ousar porque em Ti sei que estou amparada. Todos os efeitos de minhas ações serão a razão de Tua existência. Exprimo o dom pela ação da Causa Maior.

Deus, és inexplicável, indefinível.

És a própria personificação do amor.

Diante de Ti todas as portas se abrem.

Diante de Ti todos se curvam.

Diante de Ti, faço minhas as Tuas palavras,

Porque Eu Sou.

(Auto-Retrato 6, 2004)

4.1.7 - Evoluir é o verbo.

Que todos sejam felizes.

Que todos fiquem livres de doenças.

Que ninguém seja forçado a sofrer

sob a pressão das circunstâncias.

Que todos sempre vejam o lado positivo de tudo.

Que todos estejam em paz.

P. R. Sarkar

Evoluir é o passo seguinte quando se escolhe crescer e seguir o curso da história. Gerar no plano físico, regenerar no plano mental e criar no plano espiritual. O princípio da síntese, o feminino que resgata e nutre a terra. Acolhe seu filho e

distribui amorosamente suas dádivas para que este possa, num ato de amor, plantar as sementes de um novo conhecimento. Tudo tem seu gênero definido de acordo com a lei. Nada escapa à ordem da criação divina. É Deus que significa luz e representa o Todo. Feminino e masculino unidos numa dança da criação eterna refletindo pelos cantos do mundo o som da criação.

O ser humano é uma promessa.

E a menor distância entre duas pessoas

É o riso e a lágrima.

Luz e sombra.

Momento numinoso que acompanha

a transformação rumo à liberdade.

E quanto mais divinos nos tornamos, mais humanos seremos.

E nenhum vento é favorável para quem não tem um destino.

Amar... Apesar de mim.

Amar... Apesar de Deus.

(Auto-Retrato 7, 2005)

CAPÍTULO V

5 CONCLUSÕES

5.1 - O modelo de comportamento de auto-organização.

A alquimia da transmutação mental através da leitura seqüencial dos fatos inusitados da história do sujeito. Todos têm histórias para contar, basta para isso começar. A graça e o absurdo estão por todas as partes. O inusitado sempre vem acompanhado da sincronicidade para revelar que ninguém está só. E sincronicidade é sinônimo de alegria e contentamento. Felicidade é a expressão suprema do amor em cada vida.

Pela liberação do padrão de percepção, imaginação, memória e do pensamento antigo impregnado de dor, apego, sofrimento e solidão existencial criamos um novo espaço e outro comportamento constituído de uma nova ordem e de um novo padrão mental que envolve sentimentos de alegria e amorosidade.

Tudo o que o ser humano busca é apoio, aprovação, confiança e ser amado. Talvez a raiz da sabedoria esteja na pergunta de que existe alguém no mundo que o ame verdadeiramente e que ele ame verdadeiramente? Ainda falta amor na vida das pessoas. Mas o que é o amor senão a expressão suprema do melhor que ele possa expressar e sem medo. Amar a si como se é, para que se possa chegar ao que se quer ser com amor. Descobrir o que é uno em si. Resgatar o amor-próprio e a auto-estima, a identidade da inteireza.

A história do sujeito passa a ter um sujeito da história consciente e atuante pela ordem e presença das Leis Herméticas, sua ação e efeitos pela Teoria dos Sistemas Vivos e a Sincronicidade dos fatos em sua dinâmica de vida.

O vivencial da existência pela ótica da Sincronicidade e as Leis da Física Quântica permite uma experiência repleta de graça e bom humor. É o sujeito da história aprendendo a ser mestre dos sentimentos que escolhe sobre si e de tudo que o envolve. A sabedoria talvez se revele no ato de amar a vida incondicionalmente se permitindo confiar no mistério. Ousar quebrar os hábitos do corpo e da mente, se permitindo viajar por novas fronteiras. Cair no mundo. O poeta Fernando Pessoa já dizia: “não existem viagens, existem viajantes.”

Enfrentar limites para se superar e se sustentar como um espetáculo vivo de graça e encantamento. Independente da vontade do outro, executar tarefas brilhantes porque acredita na escolha das suas atitudes. Como um ser único, sem imitações, é capaz de transcender as barreiras do ego e revelar-se na criação de estar inteiro e com um sentido claro diante da vida. Quem segue ordens na escola da vida, não cresceu, obedeceu.

A vida é cheia de graça e suas dádivas se encontram em todos os lugares e em todos os planos. Evoluir é identificar sua participação neste quebra-cabeça de sons e sinais reluzentes, saboreando cada pedaço da história como uma página a mais no fantástico e energético *show* da vida.

O amor é uma energia contagiante e pega o outro desprevenido devido a sua graça. Abrir os olhos para os sinais e abrir o coração para a inteligência do amor significa aplicar o princípio da ressonância mórfica onde semelhante atua sobre semelhante.

5.1.1 Modelo Dinâmico

COPEERE

Confiar é transcender a si. Crer no Mistério.

Ousar é quebrar o hábito. Renovar para crescer.

Permitir é introduzir o novo. Escolher ser escolhido.

Enfrentar é superar medos. Visualizar a ação para quebrar limites.

Entregar é executar uma atitude. Compartilhar com o Outro que me habita.

Revelar é exprimir a criação. Inteirar para ser.

Evoluir é libertar a mente do padrão de aprisionamento, integrando-se ao Todo.

5.2 - Sete Revelações de Sincronicidade

Quando fatos inusitados nos revelam sabedoria.

- Meditar numa floresta no topo de uma pequena montanha numa noite de lua nova é uma experiência emocionalmente surpreendente, quando me dei conta de que todos partiram e, só restei eu e uma cachorra chamada Kripa sentada ao meu lado me protegendo de qualquer perigo adverso e me servindo de guia no caminho de volta para casa.
- Viajar para um local onde nunca estive e, ao longo do trajeto, me deparar com inúmeros desconhecidos me dirigindo a palavra espontaneamente para me informarem sobre o melhor trajeto a seguir e, me

impedirem de cometer erros fatais, pode parecer comum, se não fossem as situações hilárias que se compartilharam. Foi um *show* à parte.

- Receber um telefonema que mais parecia vindo do céu devido às circunstâncias que se apresentavam, às 18 horas, de um estrangeiro desconhecido com a voz de um bom velhinho, que me transmitiu uma alegria contagiante, às vésperas da primeira das inúmeras viagens de estudo que culminaram numa decisão definitiva sobre a minha profissão, e ouvir dele os passos de minha evolução a partir dessa viagem, foi uma experiência vivencial indescritível. Ainda mais, quando a canção “O que é, o que é” do Gonzaguinha, me foi cantada em verso e prosa.
- Dar por falta de objetos pessoais e conviver com a perda é um exercício de desapego interessante, principalmente quando encontrei o objeto, dado como perdido, num local onde jamais tinha estado antes e em circunstâncias, no mínimo, intrigantes.
- Quando livros caíram literalmente em minhas mãos ao caminhar por uma livraria, foi curioso, principalmente quando o assunto de que tratavam era o que me fascina e surpreende e me trouxe o conhecimento necessário à expansão de minhas descobertas.
- Acordar subitamente durante a noite com as respostas e conclusões às minhas questões, claramente explícitas em minha mente, foi uma vivência de sincronicidade maravilhosa que exigiu percepção, lápis e papel na mão.
- Descobrir que uma experiência de quase morte, aos 22 anos, me revelou muito a respeito de quem sou e me permitiu acreditar que,

entre o céu e a terra, existem muitos planos de conhecimento, e só me restou confiar no mistério da vida e seguir serena entre o silêncio e a paz.

5.3 - Síntese

Lembre-se que a vida é um processo contínuo de criação.

Você cria a sua verdade todos os minutos.

Ao escolher alguma coisa, escolha-a com toda força de seu coração e de sua mente.

Seja determinado.

Não aceite um não como resposta.

Uma vida vivida por escolha é uma vida de ação consciente.

Uma vida vivida por acaso é uma vida de reação inconsciente.

Preste atenção aos seus sentimentos. Aja de acordo com eles. Respeite-os.

Os sentimentos são a sua verdade.

Nada ocorre por acaso.

A vida não é um produto da casualidade.

É a oportunidade de saber quem você realmente é e escolhe ser.

Então, escolha o melhor de você.

Vá em frente, surpreenda-se, realize o seu sonho mais elevado.

E respeite sempre o seu semelhante e se respeite.

Mantenha a porta do crescimento e do conhecimento permanentemente aberta.

Este será seu trunfo. Cresça com sabedoria.

Seja humilde. Tenha fé. Tenha ética.

Jamais tenha medo. Tenha amor.

Pessoas sábias buscam soluções. Os ignorantes, apenas se livram da culpa de seus erros.

Somos responsáveis pela nossa vida. Podemos mudar o nosso futuro ao mudarmos o olhar. Olhe sempre em frente, mas não se esqueça dos mais necessários que você.

Seja caridoso. Seja forte. Tenha compaixão.

Acredite na vida.

Invista em você.

Credite em você.

Acredite em você.

Aceite desafios. Tenha uma direção. Dedique-se por inteiro ao seu objetivo.

E tenha responsabilidade por todas as suas ações.

Não se esqueça que a diferença está na atitude que você escolhe ter.

A escolha é sempre sua.

Escolha ser o melhor de você. Crie sua versão mais fantástica.

E lembre-se sempre:

O pensamento mais elevado é sempre aquele que é alegre, a palavra mais clara é sempre aquela que é verdadeira, o sentimento mais nobre é sempre aquele a que chamam de amor.

Alegria, verdade, amor.

(Síntese, Inspiração e Conhecimento, 2000)

5.4 - O Saborear da Experiência

Se não virdes sinais e milagres, não creiais.

João 4: 48

A vida é pulsante como a batida de um tambor.

A vida bate no peito.

Busque e encontrará. Sinta-se curando e a cura brotará.

Míria de Amorim, médica e amiga, foi fonte de inspiração para os 7 Auto-Retratos apresentados no tópico “O Diário de Um Viajante”. Experiência de Sincronicidade que me comprovou pela Teia da Vida quanto a tríade Intenção-Sentimento-Motivação pode proporcionar um encontro alquímico.

O saber é poder no sentido de Poder Pessoal.

O saborear é poder no sentido de Poder Essencial.

Existência e experiência caminham juntas e, indiscutivelmente, devem se apresentar lado a lado expressando o milagre da vida. Saborear é um processo de individuação que estabelece uma ordem infinita a um aspecto que todos sabemos é de qualidade finita.

O princípio da vida é a auto-organização.

A essência da vida é auto-organização.

O corpo humano, assim como, qualquer sistema vivo, do qual se tenha conhecimento, manifesta em si uma ordem rara, que revela genialidade em seu processo de funcionamento e sobrevivência. Independe da vontade arbitrária e, salvo acidentes que quebrem este ritmo, seu majestoso e intrínseco emaranhado de sistemas operacionais se bastam.

Para a alma resta a vontade e o desejo de transcender a si, e recriar de novo o que ainda depende do livre arbítrio. Cada existência é uma oportunidade única de alcançar o mérito da libertação. Cabe a cada um descobrir seu dom e dançar sem receios, pois o movimento implica em se deixar levar pelos apelos sutis da melodia cósmica. Única em sua ordem e lugar.

O universo é mental, é correspondente, é vibracional, é polar, tem ritmo próprio, é atrativo e silencia o gênero de todas as espécies. Ao longo de toda a história do conhecimento reconhece-se a procedência de inúmeros aspectos que comprovam uma identidade singular repleta de pluralidade. Mas tudo ainda é um mistério, como cada ser vivo ainda é um mistério para si, até perceber-se parte integrante do Todo.

Como disse Jean-Yves Leloup (2002, p. 30): “O corpo [...] é o templo do espírito, lugar onde o ‘Verbo se faz carne’.” Toda mudança de humor é acompanhada de uma cachoeira de moléculas de emoção, hormônios e neurotransmissores, que fluem através do corpo, afetando todas as células. O despertar do processo de manutenção natural do organismo gera harmonização psíquica, física e energética porque uma mudança comportamental exige mudança no processo cognitivo e emocional. O verbo quando se faz carne revela o conhecimento e expressa a percepção essencial à consciência do eixo intenção, sentimento, motivação e pensamento. Uma reação dependente da avaliação interna elaborada pelo sujeito, responsável única da escolha de uma atitude sobre determinado evento na vida. Tudo depende de uma atitude

Vive-se num mundo onde distâncias foram dissipadas pela tecnologia, mas não se é capaz de aproximar pessoas umas das outras pelo sentido humanitário de simplesmente ser humano. Existe ignorância existencial e estupidez no comportamento do homem e falta-lhe amor, amor por si e pelo outro, seu semelhante. Falta-lhe espiritualidade, porque religião não revela a essência quando são propagados dogmas que fazem distinção entre os povos.

A interação constitui a essência do crescimento. Inteirar para agir e intervir no processo de normose que dilacera a consciência.

Consciência humana é a essência da espiritualidade. Cabe a cada um descobrir dentro de si sua capacidade real de sensibilidade e funcionar como uma rede de transmissão. Ressonância mórfica é a esperança que resta quando semelhante influencia semelhante através do espaço e do tempo.

Quando somos semeados pela semente do amor, tudo é um campo de infinitas probabilidades e possibilidades, tudo é expressão de Amor à Criação.

Ainda há tempo para acreditar que não existe doença quando o outro que nos habita se revela. Há algo de transcendente dentro de cada pessoa que caminha em direção a evolução. É preciso motivar e insistir na construção de um grande projeto de vida que revele o ser empático que habita cada coração.

O ser humano é doce quando não lhe faltam amor, aprovação, apoio e confiança.

Transmutação Mental, Sincronicidade e Física Quântica são expressões de amor à dança da vida e revelam os caminhos da plenitude em sua máxima inteireza.

Intenção é amor expresso e sentimento é amor absorvido.

Motivação é a expressão que revela quão vasta é a dimensão humana quando se encontra a si.

Pensamento é tudo o que se tem quando não se consegue ser.

Sensações são as partes expressas que dão acesso ao infinito mundo das descobertas ocultas sobre o outro que caminha ao meu lado.

Intuição é como um oceano. O oceano está lá, completamente disponível. Um Mestre.

Tudo é o Todo. E do Todo faz parte a Transdisciplinaridade que permeia a vida. A parte de mim que ousou assumir o espírito que me habita sem medo e por amor à vida é eterna e me presenteou com esta existência inconformista, buscadora de autoconhecimento e expressão pelos caminhos com o coração. A realização do

meu ser mais profundo aceitou o desafio da evolução e transcendeu a si, tornando-se imprescindível, saudável e pleno porque sei que minha essência está manifesta em minha existência.

E como Roberto Crema (2001, p. 36) afirma: “Ninguém liberta ninguém e ninguém se liberta sozinho; nós nos libertamos no encontro.” Somos, todos, partes de uma imensa rede de acontecimentos e fatos inter-relacionados majestosamente à luz da espiritualidade.

Deus é Luz. E para Jean-Yves Leloup (citação verbal, 2001): “[...] é a vida que vive através de mim e realiza sua obra.”

Para mim, quem aprende saboreando o vivencial da experiência, jamais será o mesmo, porque o que foi absorvido jamais será esquecido. COPEERE!

“No princípio era o verbo. E o verbo estava com Deus. E o verbo era Deus.”

João 1:1

REFERÊNCIAS

AMORIM, Míria. **Uma sincronicidade para a cura: holismo, homeopatia, alquimia**. Rio de Janeiro: Hipocampo, 2000.

ANDREWS, Susan. **Biopsicologia: Tantra Yoga e os chacras**. Filosofia espiritual racional e científica de P.R.Sarkar com o sistema de disciplinas práticas para o desenvolvimento humano físico, mental e espiritual. Apostilas do curso, 8. São Paulo: Instituto Visão Futuro, 2000.

_____. **Meditação e os segredos da mente**. 4. ed., Porto Alegre: Ananda Marga, 2000.

_____. **Yoga para a saúde integral**. 2. e 3. ed., Porto Alegre: Ananda Marga, 2000 e 2004.

_____. **Stress a seu favor: como gerenciar sua vida em tempos de crise**. São Paulo: Instituto Visão Futuro, 2001.

_____. **Os pensamentos de P. R. Sarkar**. São Paulo: Ananda Marga, 2002.

_____. **A graça de Babá: discursos de P. R. Sarkar**. São Paulo: Instituto Futuro, 2004.

BOFF, Leonardo. **A águia e a galinha: uma metáfora da condição humana**. 34. ed., Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

_____. **O Despertar da águia: o dia-bólico e o sim-bólico na construção da realidade**. 13. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

_____. **Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra**. 5. ed., Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

BONDER, Nilton. **Exercícios d'alma: a Cabala como sabedoria em movimento**. 2. ed., Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

CABRAL, Álvaro e NICK, Eva. **Dicionário técnico de psicologia**. 10. ed., São Paulo: Cultrix, 2000.

CAMPBELL, Joseph. **O poder do mito**. 19. ed., São Paulo: Palas Athena, 2001.

CAPRA, Fritjof. **O Tao da física**. São Paulo: Cultrix, 1983.

_____. **A teia da vida**. São Paulo: Cultrix, 1996.

CREMA, Roberto. **Antigos e novos terapeutas: abordagem transdisciplinar em terapia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

CREMA, Roberto e BRANDÃO, Dênis M. S. **O novo paradigma holístico: ciência,**

- filosofia, arte e mística.** 2. ed., São Paulo: Summus, 1991.
- CREMA, Roberto e ARAUJO, Washington. **Liderança em tempo de transformação.** Brasília: Letrativa, 2001.
- FARRAND, Thomas Ashley. **Mantras que curam: o uso de sons para aumentar a força interior, desenvolver a criatividade e promover a cura.** 5. ed. São Paulo: Pensamento, 1999.
- FEUERSTEIN, Georg. **A tradição do Yoga: história, literatura, filosofia e prática.** 9. ed., São Paulo: Pensamento, 2003.
- FRAWLEY, Davis. **Uma visão ayurvédica da mente: a cura da consciência.** 9. ed., São Paulo: Pensamento, 1996.
- HOFFMAN, Ivan. **O Tao do amor: confiar e compreender para amar.** Portugal: Lyon, 1997.
- JUNG, Carl Gustav. **Sincronicidade.** Rio de Janeiro: Vozes, 1985.
- KARAGULLA, Shafica; KUNZ; GELDER, Dora Van. **Os chacras e os campos de energia humanos.** 9. ed., São Paulo: Pensamento, 1995.
- LAD, Vasant. **A ciência da auto cura.** 2. ed., São Paulo: Ground, 1997.
- LAMA, Dalai. **Uma ética para o novo milênio: sabedoria milenar para o mundo de hoje.** Rio de Janeiro: Sextante, 2006.
- LELOUP, Jean-Yves. **Caminhos da realização: dos medos do eu ao mergulho no ser.** 6. ed., Rio de Janeiro: Vozes, 1996.
- _____. **Cuidar do Ser: Fílon e os terapeutas de Alexandria.** 5. ed., Rio de Janeiro: Vozes, 1996.
- _____. **O corpo e seus símbolos: uma antropologia essencial.** 7. ed., Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
- _____. **Palavras na fonte: comentários sobre trechos dos Evangelhos de Maria e Tomé.** 2. ed., Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
- _____. **Carência e plenitude: elementos para uma memória do essencial.** Rio de Janeiro: Vozes, 2001.
- _____. **Amar apesar de tudo: encontro com Marie de Solemne.** São Paulo: Verus, 2002.
- _____. **A montanha no oceano: meditação e compaixão no budismo e no cristianismo.** Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- _____. **Nomes de deuses: se minha casa pegasse fogo, eu salvaria o fogo.** São

Paulo: Unesp, 2002.

_____. **Uma arte de amar para os nossos tempos: O Cântico dos Cânticos.** 2. ed., Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

_____. **Apocalipse: clamores da revelação.** Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

_____. **Enraizamento e abertura: conferências de Sainte-Baume.** Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

_____. **O absurdo e a graça.** São Paulo: Verus, 2003.

_____. **Livro das Bem-Aventuranças e do Pai-Nosso: uma antropologia do desejo.** Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

_____. **O romance de Maria Madalena: uma mulher incomparável.** São Paulo: Verus, 2004.

_____. **O essencial no amor: as diferentes faces da experiência amorosa.** Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

_____ e HENZEZEL, Marie. **A arte de morrer: tradições religiosas e espiritualidade espiritualidade humanista diante da morte na atualidade.** Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

_____ et alii. **Os anjos falam: tempos antigos e atuais.** 2. ed., Brasília: Letrativa, 2006.

_____. **Retiro - Meditação hesicaste: a oração do coração.** 2001, Rio de Janeiro. Universidade Holística Internacional (UNIPAZ).

MATURANA, Humberto R. e ZOLLER, Gerda V. **Amar e brincar: fundamentos esquecidos do humano.** São Paulo: Palas Athena, 2004.

PUBLICAÇÕES Ananda Marga. **O amor de Baba pela América do Sul: experiências místicas com um mestre espiritual.** Vol. 1. São Paulo: Ananda Marga, 1996

_____. **Os 16 pontos para a auto-realização do ser humano: técnicas para o desenvolvimento físico, mental e espiritual.** 2. ed., São Paulo: Ananda Marga, 2000.

_____. **A liberação da mente através do Tantra Yoga.** 2. ed. Porto Alegre: Ananda Marga, 2000..

RAMA, Swami. **Vivendo com os Mestres do Himalaia.** 10. ed., São Paulo: Pensamento, 1995.

RINPOCHE, Sogyal. **O livro tibetano do viver e do morrer.** 6. ed., São Paulo: Palas Athena, 2001.

ROHDEN, Huberto. **Rumo à consciência cósmica: diretrizes para autoconhe-**

cimento e auto-realização. 3. ed., São Paulo: Fundação Alvorada, 1977.

SARKAR, Prabhat Rainjan. **Filosofia elementar da Ananda Marga.** 5. ed., São Paulo: Ananda Marga, 1998.

_____. **Um guia para a conduta humana.** 4. ed., São Paulo: Ananda Marga, 2001.

SHELDRAKE, Rupert. **Sete experimentos que podem mudar o mundo. Pode a ciência explicar o inexplicável?** 9. ed., São Paulo: Cultrix, 2005.

STEINER, Rudolf. **Teosofia: introdução ao conhecimento supra-sensível do mundo e do destino humano.** 5. ed., São Paulo: Antroposófica, 1994.

_____. **O limiar do mundo espiritual: considerações aforísticas.** São Paulo: Antroposófica, 1994.

_____. **O conhecimento dos mundos superiores: a iniciação.** 4., ed. São Paulo: Antroposófica, 1996.

_____. **Os graus do conhecimento superior: o caminho iniciático da imaginação, da inspiração e da intuição.** São Paulo: Antroposófica, 1996.

_____. **As manifestações do carma: aspectos decisivos do destino humano.** 2. ed. São Paulo: Antroposófica, 1999.

STORR, Anthony . **As idéias de Jung.** São Paulo: Cultrix, 1973.

TOLLE, Eckhart. **O poder do agora: um guia para a iluminação espiritual.** 8. ed., Rio de Janeiro: Sextante, 2002.

TRÊS INICIADOS. **O Caibalion: estudo da filosofia hermética do antigo Egito e da Grécia.** São Paulo: Pensamento, 1998.

WALSCH, Neale D. **Conversando com Deus: um diálogo sobre os maiores problemas que afligem a humanidade.** Livro I. 2. ed., Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

_____. **Conversando com Deus: novo diálogo sobre os maiores problemas que que afligem a humanidade.** Livro II. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998.

_____. **Conversando com Deus: um diálogo incomum.** Livro III. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

_____. **Uma amizade com Deus: um diálogo incomum.** Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

_____. **Comunhão com Deus.** Rio de Janeiro: Sextante, 2001.

_____. **Momentos com Deus.** 2. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

_____. **Aprendendo a conviver com quem se ama.** 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

WEIL, Pierre. **O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal.** 7. ed., Rio de Janeiro: Vozes, 1975.

_____. **A consciência cósmica.** 7. ed., Rio de Janeiro: Vozes, 1989.

_____. **A arte de viver em paz.** 6. ed., São Paulo: Gente, 1993.

_____. **As fronteiras da regressão.** 6. ed., Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

_____. **Lágrimas da compaixão: e a revolução silenciosa continua.** São Paulo: Pensamento, 1999.

_____. **A mudança de sentido e o sentido da mudança.** Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2000.

_____. **A arte de viver a vida.** Brasília: Letrativa, 2001.

_____ et alii. **Transcomunicação: o fenômeno magenta: observações e interpretações de fenômenos paranormais ocorridos na presença de sensitivo Amyr Amiden.** Brasília: Pensamento, 2003.

WEISS, Brian. **Muitas vidas, muitos mestres.** 26. ed. Rio de Janeiro: Salamandra, 1991.

_____. **Só o amor é real: uma história de almas gêmeas que voltam a se unir.** 11. ed. Rio de Janeiro: Salamandra, 1996.

_____. **A divina sabedoria dos mestres: um guia para a felicidade, alegria e paz interior.** Rio de Janeiro: Sextante, 1999.

YOGANANDA, Paramahansa. **Onde existe luz: discernimento e inspiração para enfrentar os desafios da vida.** USA. Self-Realization Fellowship, 1997.

_____. **Autobiografia de um iogue.** USA. Self-Realization Fellowship, 1999.